

difamação

@beatriznamiestudies

↳ o objeto jurídico é a proteção da honra objetiva da pessoa, sua reputação, sua boa-fama no meio social.

O núcleo do tipo é o verbo **difamar** que consiste em imputar a alguém um fato ofensivo à reputação. Imputar significa atribuir. Reputação refere-se à opinião de terceiros sobre os atributos morais, intelectuais ou físicos de alguém.

* crime de ação livre

↳ É irrelevante que o fato imputado seja falso ou verdadeiro, basta que seja ofensivo à reputação.

↳ sujeito ativo ou passivo pode ser qualquer pessoa

↳ NÃO é punível a difamação contra os mortos

↳ **pessoas jurídicas** podem ser vítimas de difamação?

1ª posição: embora possuam reputação, pode ser ela ofendida, inclusive com prejuízos irreparáveis, podendo assim ser sujeito passivo do crime em questão porque tem honra objetiva.

2ª posição: não podem ser sujeito passivo do crime de difamação, visto que tal delito está definido no título que cuida dos crimes contra a pessoa natural.

↳ O elemento subjetivo é o dolo direto ou eventual, consistente na atribuição de fato desabonador com o objetivo de denegrir a honra do ofendido.

O crime se consuma no instante em que terceiros tomam conhecimento da afirmação que macula a afirmação de reputação. A tentativa NÃO é admitida quando o delito é perpetrado verbalmente. Entretanto, é possível quando o meio escolhido for a palavra escrita.

↳ exceção da verdade:

Considerando que a verdade do fato é irrelevante para a configuração do delito, regra geral não se admite a exceção da verdade.

Entretanto, é ela admitida somente na hipótese de o ofendido ser funcionário público e a ofensa se relacionar ao exercício de suas funções.